

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 5 de Setembro de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 8

OPTIMISMO

Toda vez que nos detemos, por um minuto que seja, meditando sobre os nossos erros ou imperfeições, não podemos fugir ao curso de ideias que se constituem em poderosa corrente que nos arrasta e prende em torno de velha e debatida questão travada entre o optimismo e o pessimismo.

Dizem que existem estes sentimentos e nós reconhecemos a veracidade dessa afirmação, mormente, quando voltamos os nossos olhos para os lados da nossa gente, para nós mesmos.

Nós somos optimistas. Nós vivemos sob a acção desse sentimento que nos faz alegres e descuidados.

Vivemos permanentemente em festas, dando expansão ás alegrias que habitam o nosso intimo. As nossas dores, si as temos, pouco duram, abafadas que são pelas eternas festividades do nosso coração. Esta é a regra geral e só os doentes ou anormaes são os que se deixam arrastar por outro curso de ideias ou de emoções que não dão á vida a dogura e o encantamento que ella merece ou deve possuir.

Nós outros os normaes e equilibrados, cometeriamos grave delicto, si enombraassemos nossa alma com as cousas tristes e doloridas improprias deste mundo encantador, onde passamos o nosso minuto de evolução.

E não podia deixar de ser assim. Pois lá é crível que transitamos por aqui tão rapidamente, em busca da eternidade, arrastando o nosso corpo e o nosso espirito unicamente por sobre as pontas asperas e dilacerantes dos rochedos que enmolduram a estrada da vida?

Não é pelo facto de existirem os espinhos que devamos nos atirar contra elles, fazendo sangrar a nossa pelle feita para o goso, para as delicias de

uma existencia despreocupada e boa.

Deixemos as vezes para os outros, para aquelles eternos insaciaveis, que, descontentes com o que têm, vivem á cata de demoes originaes, jámais gozadas poroutrem. Que paguem estes oarrojo desua pretensão. Pretenciosos e tolos que são, pois quedixem em cada gume um fragmento da sua carne, como justo castigo ao seu feio crime de quererem trilhar a senda da vida, pisando os seixos que formam as cavernas sombrias do pessimismo.

Que mitiguem com o seu proprio sangue a sua sede de dores...

Nós temos aneia de prazeres, de gosos, de alegrias. Da vida, nós só queremos apenas as boas sensações e as melhores emoções e, para isto obtermos, vivemos descuidadosamente, vendo o mundo do alto da torre dourada da nossa imaginação, encarando-o através de lente de sadio e bem-orientado optimismo.

E' graças a isto, que ainda existimos victoriosos, respeitados e invejados.

Gracias a Deus, nós somos optimistas.

Não fóra este sentimento, que o nosso segredo, a nossa força maravilhosa e occulta, por certo, teriamos deixado de existir como um povo autonomo e possuidor de riquezas incalculaveis.

Si andassemos nos esfregando pelas pontas que nos cercam ou pisando nas que senos apresentam no caminho que percorremos, de ha muito que estaríamos retalhados, sangrados, irremediavelmente perdidos.

Felizmente, porém, o nosso estado d'alma, envolto pelo ambiente esmeraldino que desfructamos, não nos deixa ver as sombras que escondem aggressivas hastes, cobrindo-as com flores, as lindas flôres da nossa opulenta flôra.

E' ao nosso despreocupado modo de ver sómente o que é bom e bello que devemos o que somos.



Quadro sertanejo

(Inedito)

A tarde envolve, tranquilla,
A velha alma do sertão;
Um nhambú ao longe trilla,
Exilado num grotão.

Além, de volta da villa,
Aponta nha Conceição
Que tem no olhar, que scintilla,
Perturbadora atração...

São-lhe ao encontro o Francisquinho
Que, na curva do caminho,
Tonto de amor no momento,

Não sei que lhe diz no ouvido,
Que ella lhe brada : — «Trevido,
Seu égua do lazarento!»

CESIDIO AMBROGI

Debalde, os pessimistas, aquelles que só vêm o lado máo da vida, nos predirão pessimo futuro. Que importa? O que olhos não vêem, coração não sente... Nada vemos que nos faça mal presentemente... quanto ao futuro, é boa, quem vae gosal-o não somos nós, são os vindouros, pois que o façam a seu gosto, tal como nós estamos fazendo com o presente. E' uma questão de optimismo...

BRASILIO

Cesidio Ambrogi

Qual seria o anel do poeta
Si o poeta fosse um dinor?
Uma saudade trilhando
Na cravação de uma dor.
C. da Paixão Cearense

Cesidio honrou-nos duplamente — primeiro nos offerecendo com expressiva dedicatória o seu «livrinho tabaré» e depois nos prometendo a sua colaboração.

Si a offerta muito nos honra, a promessa, a nós e ao grande numero de leitores d'«A Noticia», dá motivo a grande jubilo.

Cesidio de braços dados com a sua «Moreninha» feiteira, desde muito que anda passeando lá pelo Norte e pelo Sul do paiz, distribuindo a sua encantadora poesia bucolica. Amigo das selvas e do caboclo, fatalmente havia de receber o influxo da vida ao ar livre para depois derramar o nos versos d'«As Moreninhas», onde o lyrismo, a simplicidade

e o humorismo tão bem se casam.

Si nos poemas bravios de Catullo da Paixão Cearense ha o desenfrear de uma ideia, um como que «estouro de boiada», nos sertões do Norte, n'«As Moreninhas» percebe-se por vezes o dulcor de uma poesia tão mansa, tão suave como os suspiros daquelle «nhambú exilado no grotão».

Publicamos a seguir a carta e o soneto que gentilmente nos foram enviados pelo autor d'«As Moreninhas».

Taubaté, 26 de Agosto de 1926

Meus nobres confrades d'«A Noticia»:

Tenho lido, com muita attenção e carinho, o sympathico periodico — «A Noticia», cuja remessa regular devo, certamente, a gentileza dos meus nobres amigos.

E' um jornal bem feito esse, na sua feição moderna, pelo cuidado que se nota em sua revisão, pelo criterio de suas notas, e pela colaboração seleccionada, a honrar as gloriosas tradições de cultura e de civilização dessa encantadora cidade onde é publicado.

Dando, pois, parabens á Cachoeira por contar com mais esse notavel elemento de progresso local, agradeço-lhes, agora, penhoradissimo, a gentileza da remessa do jornal.

Aproveito-me da oportunidade para offerecer-lhes o meu livro — «As Moreninhas», que a bondade da critica literaria do meu paiz acolheu com sorrisos de carinhosa benevolencia e estrepitosas palmas de applausos. Mas é á imprensa, principalmente á imprensa periodica do meu Estado, que devo os meus mais felizes momentos de gloria nos dominios da arte.

Para o seu jornal ahi vae a modestia de uma poesiazinha cabocla, o meu sonetuculo inedito — «Quadro Sertanejo» com promessas sinceras de continuar, caso isso lhes sirva de alguma «ousa».

Humble conf. e adm. gratissimo.

CESIDIO AMBROGI

Ha seres que põem a calva de outrem á mostra, embora possuindo elles faltas cabelludas.

Carta de Areias

Como as creanças, os ancões necessitam do affago carinhoso da animação.

Tal contingencia humana, não se faz sentir somente no nosso modo de ser physico, mas tambem no espirito inca-necido.

Foi a grata impressão que senti, lendo a local d'«A Noticia», de domingo, referente ás minhas «Cartas de Areias». Hoje, que se procura implantar nos espiritos jovens uma doutrina nova, com fóros de dogma futurista, maior significação tem para os desolados passadistas, a delicada complacencia de intellectuaes modernos.

Assim incentivado, prosigo na tarefa de improvisado chronicista.

— Com magnifico programma, esplendor e ordem. Areias celebrou, no domingo, 29 do preterito, a festa de Sant'Anna, sua padroeira. O festeiro, sr. José Hilario de Oliveira, estimadissimo areiense, residente na visinha cidade de Queluz, deu o mais bello e cabal cumprimento á sua abrohosa incumbencia. Cheio de boa vontade, iniciativa e gosto no desempenho de tudo que lhe confiava, nenhuma surpreza causou a maneira como soube glorificar a terra natal, glorificando aquella que preside os seus destinos espirituaes, velando sollicita pela sua felicidade e grandeza. Ha muito tempo não se registra, nos annos das festas religiosas locais, festividade de igual. Boa orquestra, boa musica de rua, executada por duas philarmônicas, boa animação popular, a despeito da inclemencia do tempo, humido e chuvoso. Tomaram parte nos actos religiosos, alem do revd. economo padre Antonio Azevedo, o revd. padre José Soares Machado, zeloso vigario de Cachoeira, e revd. padre Plinio de Freitas, distincto vigario de Pinheiros.

Para fazer o panegyrico da santa festejada, veio do Rio, especialmente, o revd. cnego dr. Benedicto Marinho, expoente maximo da nossa oratoria sacra contemporanea. O nome aureolado, do grande tribuno, não era aqui desconhecido, embora s. revd. nunca tivesse vindo em Areias, do que tivera, agora, boa impressão, segundo affirmou-me e do pulpito proclamára. Ser conhecido num lugar que não conhece, é um dos attributos privativos de quem possui gloria propria, como s. revd. Estava reservada ao sr. José Hilario a ventura muito insigne, de proporcionar aos seus conterraneos a aspirada oportunidade de ouvir o afamado pregador patricio, cuja palavra encanta, sempre cada vez mais,

Continua na 4.a pagina

O naufragio do Sirio

Reminiscencia dolorosa

O leitor, com certeza ainda deve estar lembrado da pavorosa catastrophe do Sirio, occorrida a 4 de Agosto de 1906, na qual pereceu o então Bispo de S. Paulo, D. José de Camargo Barros.

Nesse mesmo vapor, viajava D. José Marcondes Homem de Mello, então sagrado Bispo do Pará e hoje arcebispo de S. Carlos, e o seu secretario Padre Benedicto Marinho, hoje Conego Marinho. Como essas duas individualidades estiveram recentemente em Cachoeira, julgamos opportuno publicar a entrevista que foi concedida a um jornalista portuguez, quando D. José se achava em Carthagená, momentos após ao desastre.

Devemos, exclusivamente ao Sr. Segesfredo Marcondes a pagina que se vai ler. Foi Sr. S. que nos deu essa ideia e effectivou-a depois, emprestando-nos a historia completa intitulada "Pindamonhangaba, através de dois e meio seculos", da autoria do saudoso professor Athayde.

Agradecemos ao Sr. Segesfredo essa lembrança e o ensojo que dá á «A Noticia» de narrar em suas columnas o deflagar da tragedia, num scenario revolto de vagas que entrecrocaram o cardume humano no ultimo augeo de vida.

Deixemos falar D. Marcondes. Eis a narrativa feita por D. José ao jornalista portuguez, sr. Ivo Josué:

NARRATIVA DO SR. ARCEBISPO DO PARÁ

«As muitas relações do nosso informante em Carthagená facilitaram-lhe a colheita de notas relativas ao sinistro, notas todas seguras, muitas das quaes desmentindo informações anteriores e erradas.

Foi ainda graças a essas circunstancias que elle conseguiu entrevistar o Sr. Arcebispo do Pará, por intermedio do Revd. Padre Joaquim Catá, em cuja casa, em Carthagená, S. Exa. achava-se hospedado.

D. José Marcondes Homem de Mello, é natural do Estado de São Paulo, tendo sido consagrado Arcebispo em Roma no dia 26 de Junho ultimo, no Collegio Pontificio Pio Latino Americano, officando nesse acto solemne o Cardeal Merry del Val. Depois de, por procuração, tomar posse do cargo, no Pará e de despedir-se de Sua Santidade o Papa, o Sr. Arcebispo embarcou em Genova, no dia 2 de Agosto, em companhia do seu secretario, o Padre Benedicto Marinho.

Viajaram a bordo do «Sirio», de Genova a Barcelona, sem a menor novidade. Nessa ultima cidade uniram-se-lhes o Bispo de São Paulo D. José de Camargo Barros, com o seu secretario, Padre Manuel Vinheta, o Revd. Bonifacio Walker, superior dos Benedictinos de Bucklart, na Inglaterra e o secretario deste ultimo, D. Antonio Voniér.

O Sr. Arcebispo do Pará assim narrou o sinistro:

«Não imagina o quanto de horroroso teve aquillo; as scenas que se desenrolaram foram indescriptiveis, verdadeiramente dramaticas. Eu estava lendo na coberta da primeira classe, tendo ao lado o Secretario de meu companheiro, o Bispo de São Paulo que, por sua vez, descansava no seu camarote. Eram então quatro horas da tarde; le repente ouvi uns roncões profundos, acompanhados de violentissimo choco, que me fez cair para traz.

Levantei-me e ao firmar o equilibrio verifiquei que a coberta em que estava inclinava-se, com o vapor, para a popa; disse ao que estava ao meu lado. — Não ouviu nada? O vapor parou; ao mesmo tempo chegava o meu companheiro Bispo de São Paulo a adagar, pallido e afflicto, do que occorria: — nada respondi; naufragamos; depressa, apanhei um salva-vidas e procuremos nos salvar, se for possivel, senão, é a mesma cousa. Aqui, o menos que ha a fazer é salvar a vida; vamos lá em cima dar a absolvição aos que morrem.

Tomei este salva-vidas e vá para a coberta enquanto eu vou ao camarote buscar outro para mim. E, sahi correndo.

Tudo isso passou-se muito rapido e no meio da maior agitação de espirito; ouviam-se perfeitamente os gritos de angustia e de terror que partiam daquelle multidão de noventa e seis pessoas abandonadas ao pânico e á confusão. Eram os que tinham presenciado a catastrophe; os primeiros infelizes aterrorizados, com a morte deante dos olhos.

Ao chegar ao meu camarote vi que a porta estava fechada e por um instincto, sem duvida inspirado por poder divino olhei pela vigia para o interior e vi que a agua havia invadido tudo e chegava já á altura da pequena janella. Si tivesse aberto a porta, a agua, com forte impulso invadiria o corredor e afogava-me alli mesmo.

Não podia, portanto, apanhar o salva-vidas; subi a escada e ao chegar á coberta vi o quadro mais pavoroso e terrivel a que a creatura humana pôde assistir; eram duas ondas lutando: o do mar e a humana, ambas revoltas em tragico desespero; mães afflictas chamavam pelos filhos; paes, esposos, loucos, desesperados sem poderem encontrar entes queridos para morrer abraçados com elles e tantos outros desgraçados que se nos ajoelhavam em volta, resignados ao sacrificio, nara que os abençoassem. Era um horror. Procurei meu companheiro para dizer-lhe que não tinhamos mais do que um salva-vidas, com o qual nos podiamos salvar os dois, desde que ficassemos bem agarrados.

Estavamos nisto, quando, do repente sentimos o «Sirio» resvalar com a quilha pela rocha, desaparecendo quasi to-

do no abysmo insondavel do mar, sepultando-se nas aguas, que redomoinhavam impetuosamente. Cahiagarrado ao meu companheiro e os dois desapareceram no turbilhão das vagas.

Voltamos á tona d'agua e tornámos a mergulhar diversas vezes até que de uma deltas encontrei-me só e não mais vi o meu companheiro Bispo de São Paulo, esse abnegado christão que cahiu ao mar com a mão levantada para abençoar os seus irmãos de desgraça.

Eu, na afflicção do primeiro momento, ao cair agarrado a alguma cousa que não acertava em definir o queera. Mergulhava levado por impulsos absorventes, porém, pensava e lembrava-me de descrições de naufragios que havia lido e dizia para commigo: mergulho e volto á tona d'agua, hei de conservar-me lá em cima alguma vez. E assim, bebendo muita agua e resistindo aos golpes das ondas, revoltas sem duvida pela explosão das caldeiras, fui-me afastando do vapor, talvez durante uns dez minutos; o «Sirio» tinha a prôa levantada quasi perpendicularmente e alli havia uma multidão angustiada, a agarrar-se na ancia de salvar a vida.

Apercebi-me então de que estava seguro ao salva-vidas apenas pelo dedo polgar da mão esquerda; nem nisso tinha reparado até então. Coloquei-o, devidamente, bem seguro e uma vez pude conservar-me fluctuando olhei para o vapor e pensei o seguinte: a terra fica do lado opposto do vapor; se for até este arisco-me ficar sem o salva-vidas; olhei para o mar alto e descobri um barco todo branco, que parecia approximar-se. Nadei com força ao seu encontro, mas oh! o barco, voltou então até onde estava o «Sirio».

Nesse ultimo trajecto vi passar junto a mim uma taboa e apanhei-a dispondo-me então a approximar-me do vapor e dos naufragos, para socorrer alguns destes com a taboa, de que eu não necessitava.

Passou um banco que apanhei tambem com a mão direita levando então esses objectos considerando-os preciosas reliquias que iam servir para um fim humanitario; mas tive que desistir, porque faltaram-me as forças. Estava desfallecendo e dei-me de costas, fazendo da taboa travessero, abandonando o banco que me servia de impedimento.

Assim estive algumas horas disposto a morrer. Será o que Deus quizer, disse commigo. Quando me senti mais forte tornei a nadar e tive uma grande surpresa ao ver-me do outro lado do «Sirio», com terra á vista. Reanimé-me um pouco. Vi passar bem perto um vapor hespanhol; chamei, gritei, mas inutilmente; ninguém veio em meu auxilio. Naquelle momento de desespero vejo um outro naufrago, um italiano, já sem esperanças de salvar-se; reanimé-o dizendo-lhe, não tenhas medo de morrer; irmão, talvez que nos salvemos. Confia na providencia de Deus misericordioso. O

infeliz balbuciou algumas phrases que não comprehendí e perdi-o de vista.

Um quarto de hora depois chegou junto a mim a falção «Joven Vicente» e recolheu-me e salvou-me.

Esse barco havia recolhido, momentos antes, o italiano a quem eu dera alento. Fora o penultimo recolhido e eu o ultimo.

Nessa luta tremenda da vida contra a morte perdi o anel archi-episcopal e o crucifixo que trazia ao peito, só tendo podido salvar um pequeno breviario que trazia no bolso da sotaina.

No vapor perdi toda a minha bagagem, o dinheiro e todos os meus documentos.

Invoco o poder divino para premiar a acção generosa e humanitaria desse povo hespanhol, tão nobre de coração como de sublimes virtudes de alma.

— E' certo que um estudante arrebatou o salva-vidas a seu desditoso companheiro o Arcebispo de S. Paulo? Indagou o Sr. Ivo Josué.

— Não, senhor, não é verdade.

E assim acabou a entrevista.

infeliz balbuciou algumas phrases que não comprehendí e perdi-o de vista.

Um quarto de hora depois chegou junto a mim a falção «Joven Vicente» e recolheu-me e salvou-me.

Esse barco havia recolhido, momentos antes, o italiano a quem eu dera alento. Fora o penultimo recolhido e eu o ultimo.

Nessa luta tremenda da vida contra a morte perdi o anel archi-episcopal e o crucifixo que trazia ao peito, só tendo podido salvar um pequeno breviario que trazia no bolso da sotaina.

No vapor perdi toda a minha bagagem, o dinheiro e todos os meus documentos.

Invoco o poder divino para premiar a acção generosa e humanitaria desse povo hespanhol, tão nobre de coração como de sublimes virtudes de alma.

— E' certo que um estudante arrebatou o salva-vidas a seu desditoso companheiro o Arcebispo de S. Paulo? Indagou o Sr. Ivo Josué.

— Não, senhor, não é verdade.

E assim acabou a entrevista.

EDITA ES

O dr. João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Façosaber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que pelo porteiro dos auditorios José de Paula Rocha, ou quem suas vezes fizer, será levado em hasta publica a quem mais der e maior lance offeroer acima da respectiva

avalição que foi de oitocentos mil reis, um alqueire de terra no sitio de Salamanco, de propriedade dos herdeiros do finado Innocencio José Ribeiro, cuja parte vae ser vendida em praça publica que se realizará no prazo de vinte dias a contar da publicação deste, para pagamento de impostos, Taxa Judiciaria e custas que pesam sobre o inventario do alludido finado. O terreno alludido está livre e desembaraçado de qualquer onus, como demonstra a certidão do official do Registro Geral de Hypothecas desta comarca, que se acha junta aos autos do arrolamento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Cachoeira, 28 de Agosto de 1926. Eu, João Vieira de Barros, escrivão, escrevi. João Eremita da Silva Ramos.

Leopoldino de Oliveira

(DEPUTADO FEDERAL)

Acceta quaisquer causas no foro desta comarca e vizinhas. Defendo no Jury.

É SEU REPRESENTANTE PARA ESSES EFEITOS O **Sar. Francisco Vasques** cirurgião dentista residente em CACHOEIRA-E.S.Paulo

GABINETE DENTARIO

— DOS CIRURGIÕES DENTISTAS —

ROQUE COZZI E ANTONIO FARIA SOBRINHO

TRABALHOS PELO SYSTEMA AMERICANO

Extracção de nervos, dentes e qualquer tratamento sem dor alguma. Especialidade em **Dentaduras anatomicas** (imitação perfeita do natural), **Bridge Works, Corôas, Pivots, Obturação a platiná, á porcellana e a ouro, simples e mixta.**

TRABALHOS GARANTIDOS E COM MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE

RESECCÃO COMPLETA DAS SUBSTANCIAS TARTAREAS DOS DENTES

Tratamento metucioso de ARTHRITE, PULPITE, GENGIVITE, SINOSITE, KISTOS, FISTULAS, NECROSES e outras molestias da região buccal.

Possuindo os mais aperfeiçoados utensilios para o tratamento dentario pelos systemas mais recentes, acham-se aptos para executar os mais solidos trabalhos concernentes ao ramo odontologico, com perfeição e garantia. Convictos de que a sua honestidade profissional é o attestado mais seguro do exito do gabinete recém-aberto, esperam tornar-se merecedores do bom acolhimento da clientela cachoeirana não pequena.

Preços ao alcance de todos

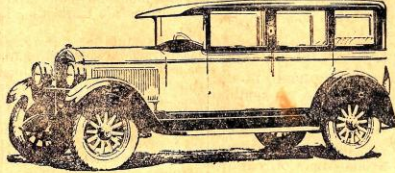
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 19

Cachoeira E. S. Paulo

ROQUE COZZI ANTONIO FARIA SOBRINHO

Hupmobile

-- O rei dos carros de sua categoria --



Se V. S. procurar o automovel ideal, que satisfaça os seus requisitos e seus recursos, não deve, por seu proprio interesse, deixar de ver este novo Hupmobile de seis cylindros. Sempre a primeira em fornecer um producto de valor intrinseco extraordinario, a casa Hupd oferece agora o ensejo de obter satisfação permanente, pois o modelo de seis cylindros distingue-se não só pelo seu preço inicial muito moderado, mas tambem pela economia da sua conservação.

A SRS. PRETENDENTES, O AGENTE SE COMPROMETTE A FAZER DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA

Agente nesta zona

Luiz Galvão Cesar
Phone 44 — GUARATINGUETA'

Pharmacia Colombo

SOB A DIRECCAO E PROPRIEDADE DO PHARMCO
Christovam Colombo Torres

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Neste estabelecimento se encontram todos os accessorios para pharmacia

Rua Bernardino de Campos, 24 — TELEPH. 14
Cachoeira E.F.C, Brazil E.S.Paulo

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA



VIGOR

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS GRADOS ENFERMEZIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Só não é proprietario quem não quer - Optimos terrenos a Prestações -

VARIANTE DE POÁ — NORTE

A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio
Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo
Brevemente terá estações da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte 10\$000 em 1.ª classe
e 5\$000 em 2.ª classe
Grande e muito proxima valorização
**Preços baratos á prestações
suaves**

No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano
Rua de S. Bento 80 — LO ANDAR — SPAULO
Representante em Cachoeira

João Pereira de Amorim

Pharmacia São José

PHARMCO. José Cesláu Carlos Teixeira
CACHOEIRA — Largo do Jardim — E. S. PAULO

<p>ADICCIONADA á «Pharmacia Santa Helena», possui um completo sortimento de Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos Soros, Vaccinas, Aguas Mineraes, Balões de oxigenio, Utensilios para Pharmacia a Preços iguaes aos do Rio</p> <p>Attende a qualquer hora da noite</p>	<p>ANNEXO funciona um laboratório para Análises de Urinas q' serão feitas gratuitamente aos seus distintos clientes.</p> <p>Fornec tambem gratis quando precisarem Comadres, Thermometros, Saccos para agua quente e para Gelo, Etc.</p>
--	--

Quereis um calçado fino ? Compre o famoso

SCATAMACCHIA

Só na Sapataria União, unica depositaria do mesmo

Excelente oportunidade
GRANDE E PRODUCTIVA PROPRIEDADE AGRICOLA Á VENDA NO MUNICIPIO DE SILVEIRAS — E. DE S. PAULO

No rico municipio de Silveiras, neste Estado, vende-se uma fazenda cafeeira, muito bem situada, distante UM KILOMETRO da cidade de Silveiras e a DUZENTOS METROS da estrada de rodagem SÃO PAULO-RIO, tendo 450 ALQUEIRES, mais ou menos, tem campos e mata; com 30.000 PÉS DE CAFÉ, em optimas condições, tres pastos cercados; boa casa de séde e casas para colonos; moinho e machinismo para beneficiar café; tulhas e animaes para os serviços agricolas e excelente aguada.

E' servida pela linha de AUTOMNIBUS que liga Cachoeira á Areias.

Trata-se, nesta cidade, com Avelino Mendes, na casa Mendes & Irmãos, e, em Guaratinguetá, com S. de Abreu, na casa commercial de Marcondes & Cia., á rua 15 de Novembro n. 3.

CARPINTARIA LUZITANA

Talha, construcções e reconstrucções de pedreiros

Manoel Pereira Sobrinho
Construtor e Desenhista
RUA S. SEBASTIAO

CASA PEDRO II

Artigos de papelaria em geral

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

- Escrophulas.
- Dortheas.
- Buboes.
- Buboes.
- Inflammasões do utero.
- Correntes das oviductas.
- Chancras.
- Faculas.
- Chancres venereos.
- Rachitismo.
- Phlegm brancos.
- Diarrhea.
- Tumores.
- Sarros.
- Crystas.
- Rhumatismo em geral.
- Virosas da pelle.
- Affecções do figado.
- Diures no peito.
- Tumores nos ossos.
- Chancres de des ardeles.
- Lactogenio e finalmense em todos as molestias e correntes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Completo sortimento de artigos para flores, estojos, moldes, etc., na
CASA PEDRO II

Fazenda em Pinheiros

Vende-se por preço de occasião uma excellente fazenda no municipio de Pinheiros, distante uma legua da Estação de Queluz, servida pela E. F. C. B. e 11 kilometros de Lavrinhas, servida por estrada de automovel.

O seu proprietario não é amigo de reclames bombasticos. Da apenas uma relação ligeira. O pretendente ao certificará melhor, visitando-a. Contem a referida fazenda 300 alqueiros de terra mais ou menos, 2 moinhos, 4 tulhas para café, 1 paiol grande, uma casa de séde, grande e assobriada, bom pomar, 50 alqueiros formados em campo, 150 em matta virgem e 40 em capoeira.

Todos os terrenos são superiores para cultura. O motivo da venda não desagradará ao comprador e o seu preço é mais do que convidativo.

Tratar em Cachoeira com Avelino Mendes ou Agostinho Ramos

OPTIMA CASA

— Aluga-se —

A rua Marechal Deodoro (largo da estação) uma esplendida casa, com os seguintes compartimentos: salas de visita e de jantar, grandes, 4 quartos, varanda ao lado bem arejada, cozinha com fogão economico e pia com agua corrente. Em baixo: um quarto colossal, para dispensa ou deposito, tanque para lavar roupa, e ao lado um arejado banheiro, tendo um bom chuveiro e o competente W. C. de accordo com os requisitos da hygiene.

Além de todas essas commodidades, tem um quintal com repartição para gal, linheiro, etc.

Tratar com Felipe Carlomagno

Sapataria União

DE FRANCISCO DOTTI

Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças. Depositario das afamadas marcas Polar, Rocha, Cook e Mellillo.

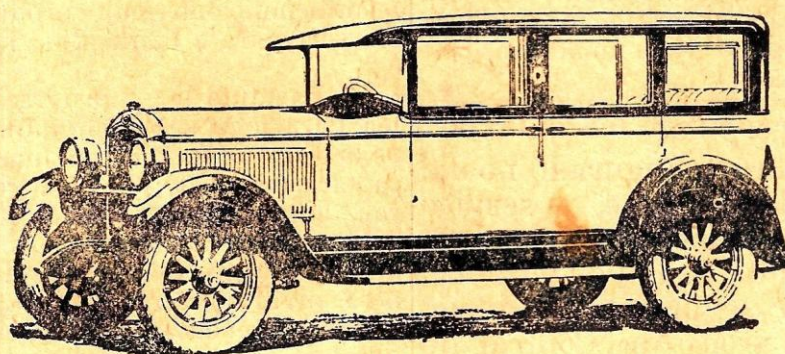
Mallas, valises, bolsas para senhoras, cintos, pemeiras, meias para homens, senhoras e crianças. — Annexo uma officina para confecção de obras e concertos. — Artigos para foot-ball.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 18
Cachoeira — E. S. PAULO

CACHOEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1926

Hupmobile

-- O rei dos carros de sua cathegoria --



Se V. S. procurar o automovel ideal, que satisfaça os seus requisitos e seus recursos, não deve, por seu proprio interesse, deixar de ver este novo Hupmobile de seis cylindros. Sempre a primeira em fornecer um producto de valor intrinseco extraordinario, a casa Hupd oferece agora o ensejo de obter satisfação permanente, pois o modelo de seis cylindros distingue-se não só pelo seu preço inicial muito moderado, mas tambem pela economia da sua conservação.

=====
A SRS. PRETENDENTES, O AGENTE SE COMPROMETTE A FAZER
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA

Agente nesta zona

Luiz Galvão Cesar
Phone 44==== GUARATINGUETA'

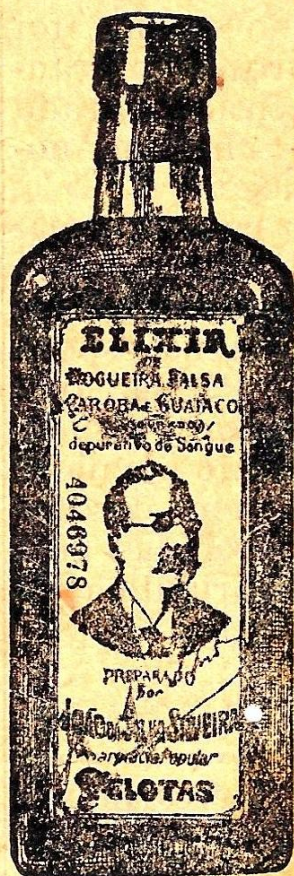
.....

CASA PEDRO II

Artigos de papelaria em geral



ELIXIR DE NOGUEIRA



Marca registrada

**Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:**

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Fistulas.
Eapimbas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Completo sortimento de
artigos para flores, es-
tojos, moldes, etc., na
CASA PEDRO II

Pharmacia Colombo

SOB A DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DO PHARM.O

Christovam Colombo Torres

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Neste estabelecimento se encontram todos os accessorios para pharmacia

Rua Bernardino de Campos, 24 — TELEPH. 14
Cachoeira E.F.C, Brazil E.S. Paulo

NUTRIL XAVIER

O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Carta de Arcins

(Continuação)

os felizes habitantes da nossa Cidade Luz, o povo carioca, tão familiarizado com cousas prodigiosas. Da orquestra, regida pelo sr. tenente Benedicto Faria, fizeram parte d. Jandyrna de Carvalho Coutinho, senhoritas Beuila Castro, Juca Maciel, Euthalia Gonçalves e Tonica Penna, cantando esta um mimoso sólo ao pregador.

Para o proximo anno, foi nomeado festeiro, o sr. Francisco José Ferreira, honrado agricultor local e homem notoriamente piedoso.

Cercada do respeitoso carinho da familia e do seu meio social, a exma. sra. d. Carmen Sampaio Penna, digna esposa do sr. cel. Pedro Penna, commemorou, terça-feira passada, mais um anniversario natalicio.

Muitas foram, sem duvida, as felicitações recebidas pela distincta aniversariante, cuja popularidade autorisa tal prestio.

ORLANDO CESAR

*** A palavra parece pouco, parece nada, e é tudo. Com ella alluem-se as muralhas, derribam-se as bastilhas, tyrannias radicadas, erros seculares são desthronados pela acção da palavra.

A palavra illumina, convence, edifica, converte. Ella penetra o recesso das consciencias, ronda o pédago dos corações. Não ha pedra que a detenha, não ha força que a neutralize; basta que ella seja a expressão da verdade.

Não são as balas que vencem as tyrannias: é a palavra. As balas deslocam o despotismo das mãos de uns, para as mãos de outros; só a palavra o extingue de facto.

Livro, imprensa, tribuna; eis o material hellico que conduz ao triumpho da justiça.

CARLOS BASTOS

Notas & Factos

A "Juruna"

Passou pelo porto do Rio de Janeiro, no dia 2 do corrente, o vapor "Campos Salles", conduzindo a famosa canção «Juruna», do pescador Josino, que salvava os victoriosos aviadores argentinos. Vae a modesta nôta para a Argentina, presenteadá q' foi pelo nosso governo ao daquela Republica, ter o descanso eterno em um Museu.

Nascimento

Do nosso amigo e conterraneo, sr. João de Barros Pinto e exma. sra. d. Brasília M. de Barros, recebemos participação de nascimento de sua filha, primogenita, Maria Aparecida, occorrido em S. Paulo, a 26 do mez p. passado.

Agradecendo a delicadeza daquella communi-

Expediente

Preços das assignaturas:
 Annual 12\$000
 Semestral 7\$000
 Numero avulso \$200

A Redacção deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidamente assignados.

Sem pensamentos occultos nem partido preconcebido, "A Noticia" respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intenções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

cação, aguramos á pequena Maria Aparecida e seus estremecidos paes todas as venturas.

Fita do jubileu

Estiveram felicemente concurridas as funções do cine-theatro, durante as quaes foi exhibida a fita referente á Cachoeira. A exhibição agradou não só pela oportunidade, como tambem pela nitidez dos seus quadros.

Hospedes e viajantes

Seguiram para São Paulo, segunda-feira, depois de uma longa estadia entre nós, a senhorita Marianinha e o seu mano Xandico.

— Visitou-nos o nosso velho amigo Alberto de Barros, funcionario da Central, residente em Barra do Pirahy.

— Estiveram em nossa redacção os srs. Martins Blanco, da Casa Clark de São Paulo e o sr. Raul de Britto Chaves, representante d'«A Manhã», do Rio. Communicou-nos o sr. Chaves que nomeou o sr. Placido Magalhães, agente d'«A Manhã» nesta cidade.

O Vintemsinho

Morreu o Vintemsinho. Na sua infelicidade, ou melhor na sua idiotie brejeira, não deixava de ser muito popular em Cachoeira.

— Dadú, dadú, dadú, dadú, dadadú...dádú...Elle molle... elle é bão... dá esmola... E assim ia o Vintemsinho dançando aqui, acolá, para ganhar esmola.

Ha poucos dias o Tonisinho chegou á nossa redacção e disse-nos que o Vintemsinho estava deitado na catçada com febre alta.

Telephonamos para a Santa Casa e a bondosa d. Lindoya mandou que o levassem até lá.

Tonisinho, com outros amigos levaram então o popular Vintemsinho á nossa casa de caridade. Lá morreu confortado pelo trato que lhe foi dispensado.

A exma. sra. d. Francisca Mendes e mais pessoas promoveram o enterro do Vintemsinho em caixão de segunda e com regular acompanhamento.

Vê-se porahi que o Vintemsinho não foi tão «svventurado quanto parece. Conforto no final da vida; conforto no sepultamento e um necrologio n'«A Noticia».

Kermesse

Termina hoje a Kermesse promovida nesta cidade, em beneficio da Santa Casa local. Si os seus resultados não

Scenas da vida...

(MODERNISMO)

1.º acto

Paó e filha, em casa

FILHA — Papae, onde está mamãe?

PAE — Não sei, minha filha, ha dias que ella sahü para ir ao cinema e ainda não voltou...

2.º acto

No club — Marido e mulher

MARIDO — Então, Helena, quando appareces lá em casa? Olhe que Heleninha, ainda hontem, perguntou por ti.

MULHER — Oh! Alberto, quando é que deixas dessa mania odiosa, que tens, de viveres tomando satisfações?

Pois fica sabendo que irei ver Heleninha quando o Congresso se fechar, d'aqui ha um mez, mais ou menos, si não houver prorrogação.

3.º acto

Em casa, d. Helena e Alberto

ALBERTO — Olá! salve! Até que afinal, sempre appareceste.

D. HELENA — Bem, deixemos de futilidades, de salmalalques idiotas.

Que é que fazes? Já foste buscar Heleninha, no Collegio?

ALBERTO — Já, mas não a encontrei. Ella tinha sahido sem avisar para onde ia. Supponho que tenha ido ao Polo Norte, com o seu futuro noivo.

D. HELENA — Está bem. Não te esqueças de pagar as contas, no fim do mez. Vou viajar por 2 ou 3 mezes, em propaganda eleitoral, quando voltar, quero encontrar nova coshinheira. Até a volta.

FUTURI

foram alem da expectativa, entretanto satisfazem plenamente, porque percebe-se que foram coroados de algum exito.

Todo o pessoal das diversas barraças trabalhou com affino no interesse unico de ajudar a nossa Santa Casa. Está mais do que provado que o povo cachoeirense tem verdadeiro fanatismo pela nossa Casa de misericórdia.

A prova nol-a deu agora a Kermesse.

Deus recompensará a todos esses abnegados.

Bodas de prata

O nosso presado amigo sr. Antonio Lucio Borges e sua exma. consorte d. Elvira Borges, festejaram no dia 2 do corrente, por entre alegrias e festas, as suas bodas de prata. Desejamos-lhes felicidades e

que Deus os faça festejar «as de outro».

Conde Moreira Lima

Realizou-se no dia 2 do corrente, na Capella da Santa Casa de Lorena, uma missa, com Libera-me, pelo repouso eterno do grande benefeitor de Lorena, sr. Conde de Moreira Lima. A esse acto religioso compareceram numerosas pessoas.

Segurança ferroviaria

Será inaugurado no dia 9 do corrente, o serviço de signaes «Staff» no ramal de S. Paulo, para melhor segurança e trafego nos trens da Central do Brasil.

Festas religiosas

No dia 12 realisa-se a festa de Santa Cabeça, da qual é festeiro o sr. Pedro Alexandre de Souza.

— No mesmo dia realisa-se no Bairro da Bocaina, a festa em louvor de N. S. da Guia, em sua Capella, da qual são festeiros o sr. José Benedicto da Silva e d. Maria do Carmo Hummel Capucho.

— No dia 18, tambem se realisa na Capella do Bairro do Palmital, a festa em homenagem a N. S. da Piedade, da qual são festeiros o sr. José Rodrigues da Silva e d. Maria do Rosario Nogueira.

«A Manhã»

Temos recebido com a maxima pontualidade este matutino que se edita no Rio de Janeiro.

Gratos, permutaremos.

Consortio

Realizou-se no dia 2 de Setembro, em Taubaté, o enlace matrimonial do sr. Francisco Rossetti, commerciante nesta praça, com a senhorita Maria Laino. Paranymprou a noiva civil e religiosa o sr. Domingos Rossetti e noivo o sr. Antonio Bitetti. Aos convivas foi offerecido em casa dos paes da noiva lauta mesa de doces.

Aos nubentes desejamos felicidades.

Futebol

Effectua-se hoje, o terceiro encontro do segundo turno, do campeonato interno que a A. A. Cachoeirense vem promovendo.

Abrihantará esse empolgante jogo, a corporação musical «Immaculada Conceição», da visinha cidade de Cruzeiro.

Os quadros que se enfrentarão, são os das senhoritas Margarida Vasques e Aurora Marcondes,

cujos padrinhos são, respectivamente os srs. Deodaciano da Silva Azevedo e Antenor Moreira.

Festival beneficente

E' depois de amanhã, 7 de Setembro, que se realisa em nosso Theatro Municipal a festa beneficente, cujo producto será para a Santa Casa local.

E' bastante ler o programma para logo se concluir que os \$8300 que se dão por uma cadeira, ou 1\$700 por uma geral, longo e muito estão de corresponder á noitada de fina arte que a assistencia vae ter no festival do dia 7.

A conferencia do dr. Cerquinho sobre a Mulher e a Poesia, o acto variado e a representação da revista «Cachoeira no passado e no presente» constituem um conjunto harmonico de litteratura, musica, poesia, humorismo que fatalmente será motivo de grande prazer mental.

Os camarotes já foram todos vendidos e as cadeiras e geraes estão sendo procuradas com grande ansiedade.

Os que ainda não compraram entrada, devem procurar o quanto antes obtel-as, para que não se privem de assistir á festa beneficente. Os poucos bilhetes que restam ainda são encontrados nas barraças da Kermesse, até hoje á noite e depois na Casa Pedro II ou com o sr. Norival Pinto.

7 de Setembro

A gloriosa data da nossa emancipação politica, do marcos luminoso da nossa liberdade, será eternamente o dia de maior fausto civico para todo o brasileiro sciente e consciencioso da manifestação subjectiva do amor da Patria.

Essa data, será festivamente commemorada em o nosso Grupo Escolar, para o que, o prof. João Palazzo, organisou excellente programma.

Deodato Muniz

Tivemos o prazer de abraçar, em nossa redacção, o sr. Deodato Muniz, pharmaceutico, residente em Guará, neste Estado.

Dr. Samuel Mourão

Foi removido desta cidade, para a de Pitangueiras, o exmo. sr. dr. Samuel Mourão, delegado de policia.

S. s. ha longos tuzes que dirige a policia local, demonstrando sempre, superior linha de orientação, aliada a grande calma e prudencia, que o tornam muito bemquisto em Cachoeira. Pitangueiras sentir-se-á muito bem com a sua nova autoridade, de zelo e correção comprovados. Desejamos ao dr. Samuel Mourão e digna familia, felicidades em sua nova residencia.

— Para substituí-lo, foi nomeado o dr. Edmundo de Aguiar, delegado de policia de Bernardino de Campos.

Baptisado

Recebeu as aguas do baptisimo a innocente Maurá, filha do sr. Mario Paçico.

Fovam seus padrinhos o sr. Deodaciano S. Azevedo e sua exma. consorte.

Festa no Quilombo

Promovida pelo sr. Melchides de Godoy, realisar-se-á no Quilombo, imponente festa em louvor de N. S. da Guia. Abrihantará a festa, a corporação musical Sta. Therezinha, do Embalú.

Casa Democrata

O sr. B. Egenio de Macedo abriu nesta cidade junto ao Club Prazer das Moças, uma bem sortida casa de secos e molhados, á qual deu o nome de «Casa Democrata».

Gratos pelo comite que nos dirigiu para assistirmos á sua inauguração.

CACHOEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1926

JORNAL A NOTICIA 4º PAGINA

Conde Moreira Lima

Realizou-se no dia 2 do corrente, na Capella da Santa Casa de Lorena, uma missa, com Libera-me, pelo repouso eterno do grande bemfeitor de Lorena, sr. Conde de Moreira Lima. A esse acto religioso compareceram numerosas pessoas.